

Expectativas dos estudantes de ciências contábeis em relação à carreira profissional

Thainara Zulma Espíndola

Universidade Federal de Santa Catarina

Sérgio Murilo Petri

Universidade Federal de Santa Catarina

RESUMO

Este estudo analisou as perspectivas dos estudantes do curso de Ciências Contábeis da Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC) em relação à sua futura carreira profissional. O objetivo foi entender as expectativas desses alunos quanto ao mercado de trabalho e suas escolhas de carreira. A pesquisa classificou-se como quantitativa e descritiva de corte transversal, utilizando uma amostra de 86 estudantes de um universo de 766. Um questionário estruturado em quatro blocos de questões foi o instrumento de coleta de dados, que foram obtidos tanto por e-mail institucional quanto presencialmente em salas de aula. O objetivo principal foi analisar as expectativas dos estudantes de Ciências Contábeis da UFSC em relação à sua futura carreira profissional, identificando motivações, influências e perspectivas de atuação. A pesquisa teve uma abordagem quantitativa e descritiva, aplicando um questionário a uma amostra de 86 estudantes. Os dados foram coletados por meio de e-mail institucional e presencialmente nas salas de aula. A análise considerou aspectos demográficos, motivações para escolha do curso, influências familiares, experiências profissionais e expectativas futuras de carreira. Os resultados mostraram que a maioria dos estudantes (41,58%) está na faixa etária de 21 a 25 anos, com um aumento significativo de alunos com mais de 30 anos em comparação com estudos anteriores. Cerca de 60,4% dos estudantes cursaram o ensino médio em escolas públicas. O curso de Ciências Contábeis foi a primeira opção para 61,39% dos alunos, e a maioria demonstrou satisfação com a escolha e com o curso. Em termos de atuação profissional, 89,11% dos estudantes estão empregados, principalmente como empregados regidos pela CLT e estagiários. No entanto, muitos não atuam diretamente na área contábil, refletindo uma variada satisfação com a remuneração. Quanto às perspectivas de carreira, os alunos mostraram interesse em prestar concursos públicos, fazer especializações e atuar em áreas específicas como auditoria e contabilidade empresarial. O estudo revelou que, apesar de um forte interesse em áreas específicas da contabilidade e em concursos públicos, muitos estudantes estão empregados fora do setor contábil, indicando uma possível desconexão entre a formação acadêmica e as oportunidades de trabalho disponíveis. Os resultados sugerem a necessidade de um maior alinhamento entre o currículo do curso e as demandas do mercado. A pesquisa também destacou a importância de expandir futuros estudos para incluir mais instituições e regiões, a fim de mapear melhor o perfil e as expectativas dos profissionais contábeis em formação.

Palavras-chave: Formação acadêmica, Oportunidade de trabalho, Curso de Ciências Contábeis.

1 INTRODUÇÃO

A contabilidade brasileira, ao longo de sua história, passou por significativas transformações. De acordo com os registros do Conselho Federal de Contabilidade (CFC) no Brasil, o ensino da contabilidade teve início por volta de 1809 (OLIVEIRA, 2023. SARTORE DE OLIVEIRA, 2023). No Brasil, os cursos de contabilidade oficialmente começaram em 1902, com a criação da Escola Prática de São Paulo, que



serviu como a semente da posterior Escola Álvares Penteado, atualmente conhecida como Faculdade de Ciências Econômicas. Em Santa Catarina, a sociedade começou a movimentar-se em direção à criação de um curso que preparasse profissionais para desempenhar a função de Guarda-Livros em 1917, com a fundação do Instituto Polytechnico de Florianópolis (TSIFTZOGLOU, 2023; OLIVEIRA, 2019). Com o passar do tempo, suas técnicas específicas passaram por um profundo processo de aprimoramento, e nos dias de hoje, é amplamente reconhecida como uma ciência de grande complexidade e importância (SENT, LUIZ 2023; AMORIM, 1999).

O perfil do profissional contábil também evoluiu ao longo do tempo (DA ROSA, et al., 2023; MARTENDAL.; HOFFMANN; MARTINS, 2020). Por muitos anos, a contabilidade brasileira foi caracterizada principalmente pela prestação de serviços relacionados às obrigações acessórias de pessoas físicas e jurídicas e a acumulação de documentos físicos, resultando no estereótipo do "Guarda-livros" (CHADAREVIAN, 2019). Entretanto, essa percepção tem passado por transformações significativas na última década. A evolução tecnológica tem desempenhado um papel fundamental nesse processo, alterando a natureza da profissão contábil e permitindo que os contadores desempenhem um papel mais presente na tomada de decisões (DE AGUIAR, 2022; MEDEIROS JUNIOR, 2019).

Conforme o estudo apontado por Pâmela (2021), o profissional contábil tende a sofrer impactos da contabilidade digital e suas novas tecnologias. A contabilidade vem ampliando os horizontes do profissional contábil, resultando em novas descobertas e no aprimoramento dos processos tradicionais (ANDRADE; MEHLECKE, 2020). Os avanços tecnológicos modificaram a forma de trabalhar do contador, ajudando a gerenciar melhor o seu tempo e promovendo a eficiência, redução de custos e maior produtividade (DE ARAÚJO; DE OLIVEIRA TABOSA, 2021).

Segundo Paula e Maria (2019), paralelamente a essas mudanças, as concepções tradicionais de emprego estão passando por transformações profundas e irreversíveis, e padrões comportamentais de qualificação e desempenho estão ganhando destaque no cenário profissional.

No contexto atual, a escolha da profissão é influenciada por uma variedade de fatores, incluindo aspectos pessoais, como interesses, aptidões, perspectivas de mundo, de si mesmo, valores, crenças e informações que as pessoas têm sobre as diversas profissões (MAGALHÃES; BORGES; RODRIGUES, 2020; ALMEIDA; PINHO, 2008).

É nesse contexto que os estudantes de Ciências Contábeis buscam sua formação acadêmica, enxergando-a como um projeto de vida que os conduzirá no exercício da profissão no futuro, como destacado em pesquisas conduzidas por Guilherme (2019) e Vanilton e Vanderlei (2004).

De acordo com o estudo realizado por Julyel e Lisania (2022) a globalização e a integração econômica, política, social e comportamental em nível global têm tornado a troca de experiências, informações e resultados entre as organizações mais ágil e rápida. Nesse cenário, o contador desempenha



um papel crucial, sendo o principal responsável pela disseminação das novas práticas contábeis (MENDES; FONSECA; SAUERBRONN, 2020). As demonstrações contábeis são relevantes vertentes de informações para direcionar as decisões, sejam elas de investimento, financiamento e previsões, pois tais informações deverão ser alicerces para negociações em qualquer parte do mundo (ANDRADE, 2021).

Em meio a esse cenário, as Instituições de Ensino Superior (IES) desempenham um papel de extrema relevância (DE SIQUEIRA; FERREIRA; FIORE, 2023). Seu objetivo principal reside em instruir e capacitar indivíduos em diversas áreas do conhecimento. As IES são responsáveis por fornecer uma formação sólida em campos específicos, preparando assim os estudantes de maneira mais eficaz para ingressarem no mercado de trabalho (MOURA; LIMA FILHO, 2019). Neste sentido, as organizações empresariais também desempenham um papel e colaboram diretamente com as universidades. Os empresários reconhecem que as chances de crescimento de suas empresas aumentam consideravelmente quando contam com profissionais bem-preparados, capazes de desempenhar suas funções com conhecimento sólido. Isso resulta em um desempenho econômico, social e até mesmo cultural mais sólido e promissor.

Conforme a pesquisa de Freitas e Carvalho (2016), o estudo em nível superior pode ser visto como uma chave para ingressar no mercado de trabalho, pois através dessa conquista, ocorre uma preparação qualificada para a profissão escolhida. O processo formativo vai além das paredes da sala de aula, sendo essencial para o aprimoramento dos conhecimentos a busca por métodos que permitam ao acadêmico vislumbrar novos horizontes em sua formação e é nesse contexto, que o ambiente universitário oferece uma variedade de oportunidades para que o estudante aperfeiçoe sua formação, seja por meio de atividades de pesquisa, participação em projetos de extensão ou através de bolsas de estudo e vivência profissional. (FREITAS; CARVALHO, 2016)

Por meio de uma pesquisa realizada no site "ANPAD SPELL", foi possível identificar a crescente relevância do tema ao longo dos anos, especialmente a partir de 2006. Nesse período, foram publicados 42 artigos e monografias abordando o mercado de trabalho. Em contraste, antes desse marco, apenas um estudo com esse enfoque foi encontrado, publicado em 1978. Este aumento significativo nas publicações reflete a crescente atenção e interesse acadêmico voltados para as dinâmicas e desafios do mercado de trabalho ao longo das últimas décadas.

Diante desse contexto histórico e das transformações recentes, formulou-se a seguinte pergunta de pesquisa: **Quais as perspectivas dos estudantes do curso de Ciências Contábeis da Universidade Federal de Santa Catarina?** Por meio do objetivo geral analisar as expectativas dos estudantes de Ciências Contábeis da Universidade Federal de Santa Catarina em relação a sua futura carreira profissional.

A pesquisa justifica-se com a intenção de compreender e conhecer as expectativas dos seus discentes, visto que, conforme citado por Cintia (2022), antes mesmo da formação, os estudantes já se encontram



presentes nos mais diversos tipos de empresas, atuando em várias áreas e exercendo diferentes funções. Compreender as expectativas desses estudantes é essencial para alinhar a oferta educacional às demandas do mercado de trabalho em constante evolução. A antecipação dessas expectativas permite que as instituições de ensino ajustem seus currículos, métodos de ensino e programas de bolsa para melhor preparar os alunos, não apenas para as exigências presentes, mas também para os desafios futuros que possam surgir.

Este estudo sobre as perspectivas dos estudantes do curso de Ciências Contábeis da Universidade Federal de Santa Catarina oferece uma oportunidade única para identificar e compreender as expectativas dos futuros profissionais contábeis em um contexto de rápida evolução. Ele ainda fornece insights para aprimorar o processo de ensino-aprendizagem e orientação vocacional, esta pesquisa contribuirá para a melhoria contínua do currículo e dos métodos educacionais, alinhando-os com as necessidades reais do mercado de trabalho.

2 OBJETIVO DA PESQUISA

Analisar as expectativas dos estudantes de Ciências Contábeis da Universidade Federal de Santa Catarina em relação a sua futura carreira profissional.

3 REFERENCIAL TEÓRICO

3.1 DESAFIOS NA PROFISSÃO CONTÁBIL

Ao longo dos anos, a contabilidade precisou passar por diversas transformações para se adaptar aos avanços econômicos, sociais e tecnológicos. Isso resultou em mudanças significativas no perfil dos profissionais da área contábil, a fim de garantir que eles continuassem a atender às necessidades de seus usuários de maneira eficaz (MACEDO, 2020).

Em seu artigo, Marion (1998) refuta a falácia de que a Contabilidade será extinta, alegando que a contabilidade é “a profissão do futuro” e é tão almejada quanto a Medicina e o Direito. Nesse contexto, é fundamental buscar um constante aprimoramento na área da contabilidade e em suas práticas. A contabilidade, por estar interligada a outras disciplinas, não apenas se beneficia dessas conexões, mas também contribui para seu desenvolvimento (MARION; ALMEIDA; VALVERDE, 2002)

Marion (2005) destaca que a profissão contábil está atravessando um período de transformação, no qual a fase mecânica cede espaço para a técnica e a era da informação. No mercado atual, é pouco provável que o contador consiga se manter no papel tradicional de escriturário ou guarda-livros. Além disso, é crucial que o profissional contábil esteja em permanente evolução, demonstrando atributos essenciais para o desempenho eficaz da profissão.

De acordo com a pesquisa conduzida por Cardoso e Costa (2019), os resultados indicam que a tecnologia está desempenhando um papel significativo na expansão da contabilidade. A tecnologia também



está contribuindo para realçar a importância desse profissional no contexto estratégico das empresas e na relevância dos relatórios gerenciais que eles produzem.

O avanço tecnológico também trouxe vantagens para o governo, permitindo um maior controle em relação à coleta de informações das entidades por meio dos órgãos reguladores. Isso resultou em processos de fiscalização mais eficazes e em uma maior transparência na troca de dados. Diante desse cenário, a profissão contábil está passando por uma modernização e padronização crescentes (SILVA; COSTA; SILVA, 2017)

Conforme relatado por Rocha et al. (2014) a globalização tem grande responsabilidade nessa transformação e tem destacado a importância de adquirir novos conhecimentos, mas muitos profissionais ainda enfrentam dificuldades em se ajustar a essas mudanças e em aprimorar suas habilidades interpessoais. Nesse contexto, é essencial que os profissionais contábeis se adequem ao mercado de trabalho altamente competitivo. Isso implica em abandonar conceitos ultrapassados, a fim de oferecer serviços de alta qualidade e se destacar profissionalmente.

Para que o profissional contábil possa enfrentar os desafios que surgem, é fundamental investir esforços na evolução de seus conhecimentos específicos, globais e emocionais como ferramentas essenciais para o ser humano no processo de geração de informações contábeis, abrangendo aspectos técnicos e comportamentais (ROCHA 2014).

3.2 INFLUÊNCIAS NA ESCOLHA DA PROFISSÃO

Em um estudo feito por Peleias, Nunes e Carvalho (2017) em instituições de ensino superior particulares de São Paulo com o objetivo de entender se os alunos de ciências contábeis possuíam conhecimento prévio sobre contabilidade, quais suas expectativas no mercado de trabalho para profissionais de contabilidade, se conheciam as diferentes áreas de atuação na profissão contábil e qual fator foi mais influente em sua escolha. Os resultados do estudo mostraram que a empregabilidade e as perspectivas de carreira na área contábil foram os fatores mais determinantes na escolha do curso.

Em outro estudo, a partir de uma pesquisa realizada na Universidade do Estado do Rio grande do Norte (UERN) também com os alunos de graduação em Ciências Contábeis, concluiu-se que os fatores que mais influenciaram na escolha do curso foram, a perspectiva com o mercado de trabalho e o desejo de prestar concurso público. (MOURA; SOUZA; DUARTE, 2023).

Em um terceiro estudo, realizado com formandos em Ciências Contábeis de Brasília-DF, concluiu-se que os alunos foram influenciados, principalmente, pelas oportunidades no mercado de trabalho. Outra parcela significativa escolhe o curso com o objetivo de obter um diploma de nível superior (VIALI, 2014).

Com base nos estudos mencionados, é possível concluir que, tanto em São Paulo, Rio Grande do Norte e Brasília, os fatores que mais influenciam a escolha da profissão contábil pelos estudantes incluem



principalmente as oportunidades de emprego e as expectativas e perspectivas de carreira na área contábil. Além disso, a busca por estabilidade, como a possibilidade de prestar concursos públicos, também desempenha um papel relevante na decisão dos estudantes. Esses resultados destacam a forte conexão entre a escolha da carreira contábil e as expectativas relacionadas ao mercado de trabalho e ao sucesso profissional, sugerindo que a empregabilidade é um fator primordial na tomada de decisão dos estudantes (CFC, 2019)

3.3 PAPEL DAS INSTITUIÇÕES DE ENSINO SUPERIOR (IES)

As Instituições de Ensino Superior (IES) desempenham um papel fundamental ao longo da história em diversas áreas, principalmente na formação de recursos humanos e no estímulo ao desenvolvimento de novas ideias no campo científico e tecnológico. Ao longo de sua existência, as IES consolidaram-se como um dos principais, senão o principal, motor de desenvolvimento econômico, social e cultural em diversos países, e ainda, contribuem para a sustentabilidade contínua dessas áreas (LOPES et al., 2007)

Conforme Marion e Robles Junior (1998), o ensino da contabilidade no Brasil teve início em 1902 com a fundação da Escola Prática de Comércio e logo após, em 1905, o ensino contábil foi oficialmente reconhecido e separado em categorias de ensino geral e ensino superior por meio de um decreto federal. Esse marco abriu o caminho para o estabelecimento de cursos superiores de contabilidade com diplomas reconhecidos de Bacharel em Contabilidade, o que se concretizou em 1951, por meio da Lei Nº 1401/1951.

Cardoso (2017) ressalta a importância de que as instituições de ensino (IES) que desejam formar profissionais competentes e competitivos considerem o ambiente em que os futuros contadores irão atuar. Isso implica em alinhar o currículo e o ensino oferecido às demandas do mercado de trabalho. Ao fazer isso, as IES podem criar um curso de contabilidade que atende às necessidades dos futuros profissionais e, ao mesmo tempo, proporciona um diferencial competitivo tanto para os graduados quanto para as próprias instituições, que podem destacar-se por oferecer uma educação alinhada com as práticas do mercado.

Dessa forma, é fundamental que as universidades estejam atentas às evoluções das demandas impostas pelo mercado, a fim de adequar os conteúdos ministrados em suas disciplinas de acordo com a dinâmica realidade econômico social, garantindo que os alunos e futuros profissionais estejam devidamente preparados para enfrentar os desafios que surgem no ambiente profissional (LOPES et al., 2007).

3.4 ESTUDOS ANTERIORES

O quadro 1 apresenta um resumo dos principais autores usados na elaboração do referencial teórico, destacando seus objetivos de pesquisa, metodologias utilizadas e os principais resultados obtidos. Essas informações têm como objetivo fornecer uma visão abrangente de diversos estudos sobre a contabilidade, servindo como base para compreensão das tendências, desafios e desenvolvimentos na área contábil.

Quadro 1 - Estudo Anteriores

Autor(es); Ano	Objetivo	Método	Resultado
Moura, Souza, Duarte; 2023	Investigar as expectativas dos alunos do curso de Ciências Contábeis da Universidade do Estado do Rio Grande do Norte (UERN) em relação ao mercado de trabalho.	Abordagem quantitativa com a coleta de dados realizada por meio de um questionário.	Os resultados apontam que o mercado de trabalho teve um impacto significativo na escolha do curso pelos estudantes de Ciências Contábeis da UERN. Os alunos demonstram interesse em buscar emprego na área contábil após a formatura e continuar a se especializar, preferencialmente nas áreas de Contabilidade Empresarial e Fiscal/Tributária.
Macedo; 2020	Identificar como são abordados estudos na literatura sobre as transformações digitais na área contábil e investigar a percepção dos estudantes de Ciências Contábeis da UFRN em relação aos impactos dessas transformações, incluindo a valorização ou desvalorização da profissão contábil.	Abordagens quantitativas e qualitativas, envolvendo pesquisas na literatura contábil e a aplicação de questionário.	As transformações digitais na contabilidade trouxeram novos desafios e oportunidades. A pesquisa destaca a importância de os profissionais da área acompanharem as evoluções das novas tecnologias e se adaptarem para evitar a obsolescência no mercado. O estudo oferece insights sobre a perspectiva da atuação contábil para os futuros profissionais, destacando a necessidade de se manter atualizado.
Cardoso, Costa; 2019	Compreender a transformação do papel do contador em organizações privadas devido à automação dos processos internos e acesso mais rápido às informações, analisando a mudança de responsabilidades e habilidades necessárias.	Abordagem qualitativa, descritiva e exploratória.	Os profissionais contábeis estão passando por uma transformação em direção a um perfil mais analítico, sendo responsáveis por diagnósticos relacionados à saúde da instituição e contribuindo para a tomada de decisões, à medida que as rotinas contábeis se tornam mais automatizadas e as informações iniciais são geradas por sistemas de tecnologia da informação.
Cardoso; 2017	Analisar o nível de conformidade entre os conteúdos de Contabilidade Pública em cursos de graduação de Ciências Contábeis na Região Norte do Brasil com as diretrizes do Conselho Federal de Contabilidade (CFC) e as Normas Brasileiras de Contabilidade Aplicadas ao Setor Público (NBCASP).	Abordagem quantitativa, descritiva, documental, estatística descritiva e análise de variância	As instituições da Região Norte do Brasil atendem de forma não muito significativa os conteúdos do currículo proposto pelo CFC e as NBCASP. O estudo sugere que, para atender às diretrizes do CFC e aumentar o domínio das atividades atuariais e quantificação de informações financeiras, é importante incluir conteúdos de formação teórico-prática durante o estágio curricular supervisionado e atividades complementares. Dessa forma, o currículo mínimo das Instituições de Ensino Superior deve abranger o núcleo de matérias indispensáveis.
Peleias, Nunes, Carvalho; 2017	Identificar e analisar os fatores que influenciaram a escolha de estudantes do 1º semestre para ingressar no curso de graduação em Ciências Contábeis em Instituições de Ensino Superior (IES) particulares na cidade de São Paulo.	Abordagem descritiva e qualitativa com a realização de entrevistas e aplicação de questionários.	A pesquisa identificou que os principais fatores que influenciam a escolha do curso de Ciências Contábeis por estudantes de IES particulares em São Paulo são a empregabilidade e as perspectivas de carreira. Além disso, o estudo mostrou que a influência dos pais na escolha da profissão é limitada.

<p>Silva, Costa, Silva; 2017</p>	<p>Analisar as mudanças estruturais e intelectuais na profissão contábil devido à evolução tecnológica, com foco na escrituração contábil digital e escrituração contábil fiscal.</p>	<p>Revisão bibliográfica que inclui livros, revistas, artigos, sites de órgãos competentes e legislação vigente</p>	<p>O estudo oferece uma análise abrangente da evolução da escrituração contábil, destacando como a tecnologia e a Era Digital afetaram a profissão contábil. Também ressalta a importância da atualização e da adaptação dos profissionais contábeis a essas mudanças, enfatizando seu papel como intermediadores de informações entre empresas e o Fisco.</p>
<p>Viali; 2014</p>	<p>Descobrir as áreas priorizadas pelos formandos em Ciências Contábeis de Brasília-DF para o exercício da profissão.</p>	<p>Abordagem qualitativa com coleta de dados por questionários.</p>	<p>A pesquisa fornece insights sobre as áreas de preferência dos formandos em Ciências Contábeis de Brasília. Ela mostra que a maioria dos alunos pretende se dedicar a concursos públicos após a graduação, antes de buscar especialização ou mestrado. Além disso, destaca as diversas áreas nas quais os formandos em Ciências Contábeis podem escolher atuar, como auditoria, finanças, controladoria, perícia e consultoria. Conclui que o curso de Ciências Contábeis oferece várias oportunidades de trabalho e perspectivas de sucesso na carreira profissional.</p>
<p>Rocha; 2014</p>	<p>Analisar a evolução da profissão contábil no contexto da globalização e da tecnologia, destacando a importância do contador e do analista contábil como transformadores de dados em informações.</p>	<p>Abordagem qualitativa e análise bibliográfica.</p>	<p>Com a globalização e a tecnologia, os profissionais contábeis precisam se adequar a um mercado de trabalho altamente competitivo, abandonando conceitos ultrapassados. Essa mudança permite que o profissional forneça serviços de maior qualidade e eficiência, mantendo a ética profissional e destacando-se no mercado.</p>
<p>Bugarim, Oliveira; 2014</p>	<p>Apresentar a evolução da contabilidade no Brasil, incluindo marcos, leis, decretos e influências das legislações, instituições de ensino e órgãos de fiscalização.</p>	<p>Pesquisa bibliográfica com abordagem qualitativa.</p>	<p>A contabilidade, desde seu início rudimentar, evoluiu ao longo da história, tornando-se fundamental para o desenvolvimento do Brasil. No entanto, a evolução tem sido lenta, e a globalização impõe desafios que demandam uma postura mais arrojada na contabilidade brasileira.</p>
<p>Martins, Melo, Queiroz, Souza, Borges; 2012</p>	<p>Demonstrar as vantagens da implementação da Tecnologia e Sistemas de Informação em conjunto com um Sistema de Informação Gerencial para organizações, com ênfase na área contábil.</p>	<p>Pesquisa Qualitativa com ênfase em pesquisa bibliográfica e análise documental.</p>	<p>O trabalho enfatiza a relevância da tecnologia da informação na gestão estratégica empresarial na era digital. Sistemas de informação e tecnologia impulsionam a tomada de decisões e a competitividade. A Contabilidade evolui com sistemas computacionais, mas os contadores devem se manter atualizados diante das inovações tecnológicas, essenciais para a profissão.</p>
<p>Ferreira; 2010</p>	<p>Analisar os efeitos da tecnologia da informação na área contábil, identificando as medidas adotadas pela contabilidade para lidar com o impacto da tecnologia.</p>	<p>Abordagem qualitativa e descritiva.</p>	<p>Evidencia os impactos positivos das inovações tecnológicas na contabilidade, destacando a necessidade de os contadores se adaptarem a essas mudanças para agregar valor às suas atividades e atender aos objetivos estratégicos das organizações.</p>

<p>Reis, Silva, Silva; 2007</p>	<p>Apresentar a evolução da Contabilidade no Brasil, desde a época colonial até os dias atuais.</p>	<p>Análise documental e bibliográfica.</p>	<p>O trabalho destaca a relação inicial da Contabilidade no Brasil com o contexto colonial, principalmente ligada ao controle dos gastos públicos com a chegada da família real portuguesa. A influência de países europeus, especialmente a italiana, é evidente até a década de 50. No entanto, a modernização, impulsionada pela chegada de indústrias americanas, marcou uma mudança. Hoje, os contadores brasileiros ganham reconhecimento global e desempenham um papel fundamental na tomada de decisões empresariais, apesar das dificuldades na documentação histórica dessa evolução.</p>
<p>Lopes, Ferreira, Ferreira, Silva, Marques; 2007</p>	<p>Verificar o grau de presença dos principais conceitos de contabilidade estratégica nas ementas das disciplinas dos cursos de Graduação em Ciências Contábeis das Instituições de Ensino Superior (IES) públicas do Estado do Rio de Janeiro.</p>	<p>Pesquisa bibliográfica, documental e análise de conteúdo (qualitativa e quantitativa).</p>	<p>O estudo revela que a falta de conteúdo estratégico nas ementas das instituições de ensino superior do Estado do Rio está prejudicando a formação dos contadores. Isso pode ser devido à falta de compreensão por parte dos docentes sobre a importância desses conceitos no mercado atual ou à sua própria falta de domínio sobre o assunto.</p>
<p>Volnei, Mauss, Bleil, Bonatto, Oliveira, Santos; 2006</p>	<p>Verificar se a contabilidade acompanha as mudanças ambientais e evoluiu para atender as necessidades informacionais dos usuários, além de apurar qual o estágio atual da contabilidade no Brasil. Também busca entender a origem da contabilidade, sua evolução histórica e suas áreas de atuação.</p>	<p>Pesquisa bibliográfica para analisar artigos, dissertações e teses sobre a evolução da contabilidade e suas ramificações.</p>	<p>O estudo constata que o Brasil não possui uma escola tipicamente brasileira em contabilidade, inicialmente apoiando-se na escola italiana e, posteriormente, na norte-americana. Também destaca que a contabilidade evolui de acordo com as necessidades ambientais. No entanto, ressalta a existência de poucas pesquisas em contabilidade no Brasil, sendo necessária uma ação conjunta entre governos, instituições de ensino, empresas, órgãos de representação contábil e a sociedade para investir mais em estudos científicos na área. O estudo constata que o Brasil não possui uma escola tipicamente brasileira em contabilidade, inicialmente apoiando-se na escola italiana e, posteriormente, na norte-americana. Também destaca que a contabilidade evolui de acordo com as necessidades ambientais. No entanto, ressalta a existência de poucas pesquisas em contabilidade no Brasil, sendo necessária uma ação conjunta entre governos, instituições de ensino, empresas, órgãos de representação contábil e a sociedade para investir mais em estudos científicos na área.</p>
<p>Marion, Almeida, Valverde; 2002</p>	<p>Discutir as críticas direcionadas às informações contábeis e à profissão, relacionando a teoria contábil com casos de "fraudes" e separando a falta de independência profissional das questões éticas e morais.</p>	<p>Abordagem qualitativa que engloba revisões bibliográficas e análise de dados.</p>	<p>O artigo conclui que a profissão contábil não está em crise, mas destaca a falta de confiança nas informações divulgadas pelas empresas, na atuação da auditoria contábil e na independência profissional como preocupações importantes, juntamente com comportamentos questionáveis de executivos em empresas envolvidas em escândalos.</p>

Marion, Robles Junior; 1998	Levantar um estudo sobre evolução do ensino da Contabilidade e entender as principais contribuições dos educadores interessados na qualidade do ensino.	Abordagem qualitativa e descritiva.	A integração dos currículos de cursos de Ciências Contábeis nos países do MERCOSUL enfrenta desafios, mas a busca por qualidade no ensino é um esforço conjunto necessário. A aplicação de iniciativas de "TQM" (Total Quality Management) ao ensino contábil é fundamental. No Brasil, educadores e instituições têm realizado workshops para discutir a questão, abrindo perspectivas para melhorias na qualidade do ensino contábil não apenas no Brasil, mas em toda a América. Propostas de soluções são apresentadas para acelerar esse progresso em direção à qualidade no ensino superior de Contabilidade.
Marion; 1998	Refutar as afirmações de que a Contabilidade é uma profissão em extinção e, em vez disso, argumentar que a profissão contábil está se tornando mais relevante e é a "profissão do futuro".	Abordagem qualitativa que engloba revisões bibliográficas e análise de dados.	Destaca a importância do planejamento para o sucesso na profissão contábil. Empresas estão se voltando para um modelo onde os profissionais atuam como fornecedores de serviços, exigindo competência, profissionalismo, inteligência emocional e marketing pessoal. A ideia de um "empresário da Contabilidade" está se desenvolvendo. Além disso, devido à globalização e mudanças na dinâmica empregador-empregado, a lealdade e a segurança no emprego são menos comuns, e os colaboradores buscam transparência das empresas enquanto investem em suas habilidades, cientes de que a permanência em uma única empresa não é mais garantida.
Schmidt; 1996	Contribuir para o estudo da História do Pensamento Contábil, analisando as principais escolas de pensamento contábil e a vida e obra dos mais importantes pensadores contábeis de cada escola.	Abordagem qualitativa com enfoque histórico, analisando pensadores e escolas contábeis ao longo do tempo.	O estudo fornece uma visão abrangente da evolução das escolas de pensamento contábil, desde os primeiros registros contábeis até o estado atual da Contabilidade, destacando a influência de cada escola e de seus principais pensadores na comunicação contábil. Além disso, o trabalho aborda a história da contabilidade no Brasil e destaca alguns contabilistas brasileiros proeminentes.

Fonte: Autoria própria

Analisando a tabela é possível visualizar a diversidade de tópicos e abordagens explorados pelos pesquisadores na área de contabilidade. Os estudos variam desde a evolução histórica da profissão no Brasil até questões contemporâneas relacionadas à tecnologia, ética e a formação dos contadores. Além disso, os resultados destacam a importância da adaptação contínua dos profissionais contábeis às mudanças no ambiente de negócios, a valorização da tecnologia da informação e o papel fundamental desempenhado pelos contadores no fornecimento de informações estratégicas para as organizações.

4 MÉTODO

A classificação do método é quantitativa e descritiva de corte transversal. O tipo de pesquisa é descritivo. A população alvo consiste em 766 estudantes de Contabilidade da Universidade Federal de Santa Catarina. A amostra utilizada corresponde a 86 estudantes. O instrumento de pesquisa utilizado foi um questionário estruturado com quatro blocos de questões. A coleta de dados foi realizada através de respostas



obtidas por meio de questionário enviado via e-mail institucional do curso e também coletadas presencialmente em diferentes salas de aula.

Quadro 2 - Resumo do Método

Classificação	Quantitativa e descritiva de corte transversal
Tipo	Pesquisa Descritiva
População	766 estudantes de Contabilidade da Universidade Federal de Santa Catarina.
Amostra	A amostra corresponde a 86 estudantes.
Instrumento de pesquisa	Questionário estruturado com 4 blocos de questões.
Coleta de dados	Respostas obtidas por meio de questionário enviado via e-mail institucional do curso e também coletadas presencialmente em diferentes salas de aula.

Fonte: Autoria própria.

4.1 CLASSIFICAÇÃO DE PESQUISA

O objetivo do presente estudo é analisar as expectativas dos estudantes de Ciências Contábeis da Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC) em relação a sua futura carreira profissional. Por tanto, o caráter da pesquisa é definido como descritivo, já que a pesquisa requer uma série de informações para que possa ser possível descrever os fatos e realidade dos estudantes (TRIVIÑOS, 1987). Além disso, a pesquisa pode ser classificada como exploratória, visto que, de acordo com o autor, trata-se de um estudo que busca explicar causas e consequências de um fenômeno.

Este estudo adota uma abordagem quantitativa, focando na objetividade e na análise de dados quantitativos com base no estudo de Gerhardt e Silveira (2009). Segundo os autores, essa abordagem permite a coleta e análise de dados que podem ser quantificados, proporcionando uma compreensão precisa e estruturada das expectativas dos estudantes, contribuindo assim para uma análise estatisticamente embasada e resultados quantificáveis que descrevem o cenário das expectativas nesse contexto específico.

Quanto a natureza, trata-se de uma pesquisa aplicada, pois visa a gerar conhecimentos para a aplicação prática, ou seja, busca soluções para problemas específicos relacionados às expectativas dos estudantes (GERHARDT, SILVEIRA; 2009).

4.2 POPULAÇÃO E AMOSTRA

A população deste estudo é composta por 766 estudantes matriculados no curso de Contabilidade da Universidade Federal de Santa Catarina.

Para alcançar um nível de confiança de 95% e uma margem de erro de 10%, a amostra deste estudo consiste em 86 estudantes selecionados aleatoriamente da população.

O tamanho da amostra foi calculado para assegurar uma representatividade adequada, permitindo uma análise confiável das expectativas dos estudantes em relação à sua futura carreira profissional na universidade.

4.3 COLETA DE DADOS

As respostas dos participantes serão obtidas por meio de um questionário que será distribuído via e-mail institucional do curso e coletado presencialmente nas salas de aula da Universidade Federal de Santa Catarina.

Essa estratégia de coleta de dados busca abranger tanto os estudantes que preferem responder online quanto aqueles que estão mais acessíveis durante as atividades presenciais, garantindo, uma ampla representação da população-alvo.

O processo de coleta de dados será conduzido de forma metódica e cuidadosa, a fim de garantir a qualidade e a confiabilidade dos resultados a serem posteriormente analisados. (GERHARD, SILVEIRA; 2009).

4.4 INSTRUMENTO DE PESQUISA

O instrumento utilizado para coletar os dados desta pesquisa é um questionário criado através da plataforma Google Forms. O questionário foi projetado em quatro blocos distintos de questões, nomeados como "Opinião e Satisfação pelo Curso," "Atuação Profissional," "Influência e Decisão," e "Expectativas e Pretensões de Carreira". Cada bloco contém perguntas específicas relacionadas aos tópicos em questão, que serão melhores apresentadas na Quadro 2, com o intuito de obter informações detalhadas sobre as expectativas e perspectivas dos estudantes.

Vale ressaltar que o questionário serviu de base para este estudo, tomando como referência as pesquisas realizadas por Moura, Souza e Duarte (2023) e Soares, Valdevino, Queiroz e Oliveira (2019), com algumas adaptações necessárias para se adequar ao contexto específico dos estudantes de Contabilidade da universidade. Dessa forma, o instrumento de pesquisa foi cuidadosamente elaborado para garantir a relevância e eficácia na coleta de dados para a análise das expectativas dos participantes em relação à sua futura carreira profissional.

Quadro 2: Perguntas Aplicadas no Questionário

Denominação do bloco	Nº	Pergunta	Formato
Opção e Satisfação pelo curso (MOURA, SOUSA, DUARTE; 2023)	1	O curso de ciências contábeis era sua primeira opção de curso?	Múltipla escolha
	2	Satisfação com o curso:	Escala tipo Likert com 5 pts
Atuação profissional (MOURA, SOUSA, DUARTE; 2023)	3	Encontra-se trabalhando?	Múltipla escolha
	4	Área profissional:	Múltipla escolha
	5	A função exercida é na área contábil?	Múltipla escolha
	6	Nível de Satisfação "geral" quanto a remuneração recebida:	Escala tipo Likert com 5 pts
Influência e decisão (MOURA, SOUSA, DUARTE; 2023)	7	Possui contadores na família?	Múltipla escolha
	8	Fator que mais influenciou a decisão de estudar Ciências Contábeis:	Múltipla escolha

Expectativas e pretensões de carreira (SOARES, VALDEVINO, QUEIROZ, OLIVEIRA; 2019)	9	Indique como você considera o nível de oportunidades de mercado para os recém-formados em Ciências Contábeis:	Escala tipo Likert com 5 pts
	10	Indique a área da contabilidade que se pretende atuar/especializar:	Múltipla escolha
	11	Pretensões após a conclusão do curso:	Múltipla escolha
	12	Em sua opinião, para ser um profissional de sucesso, ter uma estabilidade financeira boa, você tem que ser:	Múltipla escolha

Fonte: Autoria própria (2023)

Esses questionamentos têm como potenciais resultados podem ajudar instituições de ensino, professores e orientadores a compreender melhor as preferências e satisfação dos estudantes em relação ao curso de Ciências Contábeis, bem como suas aspirações de carreira. Com essas informações, as instituições podem ajustar seus programas e serviços para atender às necessidades e expectativas dos estudantes, o que, por sua vez, pode melhorar a qualidade da educação e a preparação para o mercado de trabalho.

4.5 TRATAMENTO DOS DADOS

Com as respostas coletadas, será possível avaliar o nível de satisfação dos estudantes de Ciências Contábeis da Universidade Federal de Santa Catarina em relação à sua futura carreira profissional, bem como identificar suas expectativas. Os níveis de satisfação em relação ao curso e às perspectivas de carreira serão identificados através da análise de cluster. Segundo Valli (2012) a análise de cluster é uma técnica que visa agrupar dados com base em características ou padrões semelhantes, este é um método estatístico que agrupa os participantes com base em similaridades e diferenças em suas respostas, permitindo a identificação de diferentes perfis de expectativas e aspirações de carreira. Segundo o autor a análise de cluster deve ser o ponto de partida em análises de dados, conduzindo a investigações adicionais em vez de aceitar agrupamentos de forma casual

Além disso, será realizada uma correlação entre a satisfação em relação ao curso e as expectativas de carreira, a fim de quantificar a força da relação entre essas duas variáveis. Isso ajudará a determinar se a satisfação com o curso influencia positivamente as expectativas de carreira dos estudantes de Ciências Contábeis da Universidade Federal de Santa Catarina. Essa análise permitirá uma compreensão mais profunda das conexões entre a satisfação educacional e as perspectivas profissionais, fornecendo insights valiosos para futuros profissionais da área.

O Quadro 3 traz uma apresentação clara dos objetivos específicos do estudo detalhando as variáveis a serem analisadas, os indicadores a serem utilizados, as perguntas que orientarão a pesquisa e os tratamentos estatísticos a serem aplicados.

Quadro 3: Quadro de tratamento por objetivo específico

Objetivo Específico	Variável	Indicador	Pergunta	Tratamento	Fonte
Identificar as áreas de interesse dentro da contabilidade entre os estudantes.	Áreas de interesse dentro da contabilidade	Distribuição das áreas de interesse	Quais áreas de interesse são mais comuns entre os estudantes de contabilidade?	Análise estatística descritiva	SANTOS, MOURA, DUARTE; 2023
Avaliar a percepção dos estudantes sobre as oportunidades de emprego na área contábil.	Percepção sobre oportunidades de emprego na contabilidade	Avaliação da percepção dos estudantes	Como os estudantes percebem as oportunidades de emprego na área contábil?	Análise estatística descritiva	CAVALCANTE, PILLA, MARQUES; 2012
Investigar fatores que influenciam as escolhas de carreira dos estudantes de Ciências Contábeis.	Fatores influenciadores das escolhas de carreira	Identificação e análise dos fatores	Quais fatores exercem maior influência nas escolhas de carreira dos estudantes de Ciências Contábeis?	Análise e identificação de correlações	SIAO, NOVA; 2016
Identificar possíveis lacunas entre as expectativas dos estudantes e a realidade do mercado de trabalho contábil.	Lacunas entre expectativas e realidade no mercado de trabalho	Identificação das lacunas	Existem diferenças significativas entre as expectativas dos estudantes e a realidade do mercado de trabalho na contabilidade?	Análise comparativa	MACHADO, NOVA; 2008

Fonte: Autoria própria.

5 ANÁLISE DOS RESULTADOS

A pesquisa busca alcançar seu objetivo por meio de uma análise detalhada dos dados obtidos, começando pela distribuição das faixas etárias dos estudantes, onde se destaca um aumento significativo no número de alunos com mais de 30 anos em comparação com estudos anteriores.

A maioria dos alunos considera Ciências Contábeis como sua primeira opção, refletindo um alto nível de satisfação com o curso, apesar de uma parcela significativa ter familiares contadores, indicando que a influência familiar não se destaca tanto quanto outros fatores, como atratividade do mercado de trabalho e interesse em prestar concurso público. A grande maioria dos alunos está inserida no mercado de trabalho, com uma porcentagem considerável atuando diretamente na área contábil, e a satisfação com a remuneração entre os profissionais contábeis mostra uma tendência geralmente positiva, alinhada com pesquisas anteriores.

A pesquisa também destaca que a maioria dos estudantes considera o nível de oportunidade no mercado como alto ou muito alto, contrastando com estudos anteriores que podem ter mostrado uma

percepção menos otimista. As áreas de interesse entre os alunos refletem uma variedade de opções, e as pretensões dos alunos após a conclusão do curso incluem uma diversidade de objetivos de carreira, mostrando uma ênfase em diferentes caminhos para o sucesso profissional, como emprego em grandes empresas, funcionalismo público e empreendedorismo.

5.1 APRESENTAÇÃO DOS DADOS E ANÁLISES

Para alcançar o objetivo da pesquisa, o primeiro ponto analisado levou em consideração as faixas etárias dos estudantes. Conforme a Tabela 1, é possível identificar que o maior grupo de estudantes está na faixa de 21 a 25 anos, representando 41,58% da amostra. Os números encontrados corroboram com as evidências de Moura *et al.* (2023) e Soares *et al.* (2019) no quesito faixa etária predominante, entretanto a Universidade Federal da Santa Catarina demonstrou um padrão diferente para o grupo de maiores de 30 anos em relação aos estudos de Moura *et al.* (2023).

Ao observarmos os estudos de Moura *et al.* (2023) é possível evidenciar que o grupo de estudantes com mais de 30 anos representava em torno de 6,1% já na presente pesquisa a faixa etária representou 20,79% da amostra. Em comparação aos estudos de Soares *et al.* (2019) ao analisar o grupo de pessoas com mais de 30 anos obteve resultados muito semelhantes.

Os dados da Tabela 1 evidenciam ainda que 60,4% dos estudantes cursaram o ensino médio no Ensino Público, esses resultados também foram semelhantes as pesquisas mencionadas anteriormente.

Tabela 1 - Faixa Etária e Tipo de instituição

Questões	Semestre					Total	%
	1/2	3/4	5/6	7/8	9		
Faixa Etária	27	17	21	20	16	101	100,00%
Menos de 18 anos	2	0	0	0	0	2	1,98%
Entre 18 e 20 anos	12	7	3	0	0	22	21,78%
Entre 21 e 25 anos	3	7	9	14	9	42	41,58%
Entre 26 e 30 anos	4	2	5	1	2	14	13,86%
Mais de 30 anos	6	1	4	5	5	21	20,79%
Ensino Médio	27	17	21	20	16	101	100,00%
Rede Privada	11	4	13	9	3	40	39,60%
Rede Pública	16	13	8	11	13	61	60,40%

Fonte: Dados da pesquisa (2024)

Conforme a Tabela 2, o estudo verificou a prioridade da graduação em Ciências Contábeis no momento da escolha do curso e foi possível identificar que 61,39% da amostra tinha o curso como primeira opção. Esse dado pode estar diretamente relacionado ao índice de satisfação com o curso. Dos 101 alunos que responderam ao questionário, 74 estão “satisfeitos” ou “muito satisfeitos” com o curso. Ao analisar os dados em conjunto, pode-se observar uma percepção positiva do curso entre os alunos, visto que apenas 5,94% se declaram “insatisfeitos” enquanto apenas 1 aluno(a) se declarou como “muito insatisfeito”.

Tabela 2 - Opção e Satisfação pelo curso

Questões	Semestre					Total	%
	1/2	3/4	5/6	7/8	9		
O curso "Ciências Contábeis" era sua primeira opção?	27	17	21	20	16	101	100,00%
Sim	16	8	13	15	10	62	61,39%
Não	11	9	8	5	6	39	38,61%
Satisfação com o curso:	27	17	21	20	16	101	100,00%
Muito insatisfeito	0	0	0	0	1	1	0,99%
Insatisfeito	0	1	3	0	2	6	5,94%
Neutro	4	5	5	2	4	20	19,80%
Satisfeito	11	8	9	17	6	51	50,50%
Muito satisfeito	12	3	4	1	3	23	22,77%

Fonte: Dados da pesquisa (2024)

Para de identificar se o fato de possuir contadores na família seria uma influência para o curso, verificou-se que 30,69% da amostra possui familiares contadores. Embora o número seja significativo, com 31 alunos, ao analisar os dados em conjunto com os fatores de influência identificados na Tabela 3, nota-se que a “Influência familiar” pouco se destaca diante das outras opções.

Dos fatores que mais influenciaram os alunos a escolher o curso de Ciências Contábeis, destacaram-se a atratividade do mercado de trabalho, o interesse em prestar concurso público e a qualificação profissional. Nos estudos de Moura *et al.* (2023) esses três fatores também foram os mais influentes entre os alunos. Além disso, ao analisar a opção “Outros” por meio de respostas abertas, observou-se que a maior parte das influências mencionadas estava relacionada a experiência prévia na área ou pela afinidade com números.

Para de se aprofundar nos aspectos profissionais dos estudantes, verificou-se que 89,11% da amostra está inserida no mercado de trabalho de alguma forma. As principais áreas de atuação são empregados regidos pela Consolidação das Leis de trabalho (CLT) representando 46,67%, seguido pelos Estagiários representando 36,67% da amostra. Há ainda um destaque para os profissionais autônomos e públicos que juntos representam em torno de 14% dos estudantes.

Tabela 3 - Contadores na família e fatores de influência

Questões	Semestre					Total	%
	1/2	3/4	5/6	7/8	9		
Contadores na família?	27	17	21	20	16	101	100,00%
Sim	11	3	5	7	5	31	30,69%
Não	16	14	16	13	11	70	69,31%
Fator de influência	27	17	21	20	16	101	100,00%
Concurso Público	10	3	3	5	1	22	21,78%
Influência Familiar	2	1	1	2	1	7	6,93%
Qualificação Profissional	6	6	4	4	0	20	19,80%

Mercado de Trabalho	8	5	9	5	10	37	36,63%
Certificado Profissional	1	0	0	2	3	6	5,94%
Outros	0	2	4	2	1	9	8,91%

Fonte: Dados da pesquisa (2024)

Em seguida buscou-se identificar quantos possuíam atuações diretamente ligadas a contabilidade chegando aos números de 57 alunos e 33 que atuam em áreas distintas. Através desses 57 alunos, analisou-se o nível de satisfação dos profissionais contábeis em relação a remuneração recebida. Conforme ilustrado na Tabela 4, maior parte da amostra se manifesta como muito satisfeita em relação a remuneração recebida, representando 28,07% dos alunos. Os resultados secundários mostram que dentre os alunos já atuantes na contabilidade, 26,32% possuem uma opinião neutra quanto a remuneração, 22,81% estão satisfeitos, 19,30% insatisfeitos e, por fim, 3,51% afirmaram estar muito insatisfeitos.

No estudo de Moura *et al.* (2023), foi evidenciado que a maior parte dos respondentes considerava o mercado como razoável ao serem questionados sobre o nível de oportunidade para os recém-formados. Entretanto, como pode ser observado na Tabela 5, a maioria dos estudantes que participaram do questionário consideram o nível de oportunidade “Alto” com 34,65% dos respondentes, seguido pelo nível “Muito alto” com 28,71%. Os níveis “Razoável”, “Baixo” e “Muito baixo” foram considerados por 26,73%, 6,93% e 2,97% dos estudantes, respectivamente.

Tabela 4 - Atuação e Satisfação Profissional

Questões	Semestre					Total	%
	1/2	3/4	5/6	7/8	9		
Encontra-se trabalhando?	27	17	21	20	16	101	100,00%
Sim	19	16	19	20	16	90	89,11%
Não	8	1	2	0	0	11	10,89%
Área profissional:	19	16	19	20	16	90	100,00%
Funcionalismo Público	1	0	2	1	2	6	6,67%
Empregado(a) CLT	11	4	11	6	10	42	46,67%
Estagiário(a)	5	10	3	13	2	33	36,67%
Empresário(a)	0	0	1	0	0	1	1,11%
Autônomo	1	2	2	0	2	7	7,78%
Outros	1	0	0	0	0	1	1,11%
A função exercida é na área contábil?	19	16	19	20	16	90	100,00%
Sim	8	7	14	15	13	57	63,33%
Não	11	9	5	5	3	33	36,67%
Nível de satisfação quanto a remuneração recebida:	8	7	14	15	13	57	100,00%
Muito insatisfeito	0	0	0	2	0	2	3,51%
Insatisfeito	2	1	1	1	6	11	19,30%
Neutro	2	2	4	5	2	15	26,32%
Satisfeito	2	2	4	2	3	13	22,81%
Muito satisfeito	2	2	5	5	2	16	28,07%

Fonte: Dados da pesquisa (2024)

Utilizou-se ainda uma questão aberta a fim de identificar os motivos pelos quais os alunos consideravam esse nível de oportunidade. As respostas revelaram uma gama diversificada de percepções e experiências dos estudantes em relação ao mercado de trabalho em Ciências Contábeis. Alguns destacaram a existência de muitas oportunidades, especialmente em estágios e empregos CLT. Muitos também destacaram a ampla gama de possibilidades de atuação dentro da contabilidade e a presença constante de vagas anunciadas em diversos meios de comunicação e plataformas de emprego. No entanto, embora com menos frequência, também houve relatos de dificuldades para ingressar no mercado de trabalho devido a exigências excessivas e remuneração inadequada, levando alguns alunos a considerar outras áreas de atuação.

Outro aspecto analisado foram áreas de interesse entre os alunos. Diferentemente da pesquisa de Soares et al. (2019), a área mais desejada foi Auditoria com 17,82% das escolhas. Logo em seguida, as áreas com maior interesse foram, Contabilidade Empresarial (18,81%), Contabilidade Fiscal/Tributária (16,83%), e Contabilidade Pública (14,85%). Outras áreas tiveram números menos expressivos. Uma observação interessante é que os estudantes começaram a considerar as áreas de Contabilidade Gerencial e Controladoria somente a partir do 5º semestre, o que pode estar relacionado à progressão da grade curricular do curso. Como afirmado por Moura et al. (2023), ao longo da graduação, os discentes conhecem novas disciplinas e expandem os seus horizontes, podendo mudar o seu pensamento inicial.

Tabela 5 - Nível de oportunidade no mercado para recém-formados

Questões	Semestre					Total	%
	1/2	3/4	5/6	7/8	9		
Nível de oportunidade no mercado:	27	17	21	20	16	101	100,00%
Muito baixo	0	1	0	1	1	3	2,97%
Baixo	0	1	2	1	3	7	6,93%
Razoável	7	4	6	7	3	27	26,73%
Alto	11	6	8	6	4	35	34,65%
Muito alto	9	5	5	5	5	29	28,71%

Fonte: Dados da pesquisa (2024)

Na sequência, os estudantes foram questionados sobre suas pretensões após a conclusão do curso. Os dados da Tabela 6 indicam que a maioria dos estudantes, mesmo em fases iniciais, já tem plano definidos para sua futura atuação profissional. O maior interesse está em prestar Concurso, com 31,68% das respostas. Em seguida destacaram-se o interesse por especialização (23,76%), somente atuar na área (20,79%) e mestrado (17,82%).

Tabela 6 - Pretensões após a conclusão do curso

Questões	Semestre					Total	%
	1/2	3/4	5/6	7/8	9		
Área que pretende atuar/especializar:	27	17	21	20	16	101	100,00%
Perícia Contábil	4	1	2	1	1	9	8,91%
Contab. Fiscal/Tributária	4	3	4	3	3	17	16,83%
Contabilidade Empresarial	5	3	3	6	2	19	18,81%
Contabilidade Pública	5	2	1	6	1	15	14,85%
Contabilidade Gerencial	0	0	3	1	3	7	6,93%
Controladoria	0	0	3	1	3	7	6,93%
Auditoria	6	7	2	1	2	18	17,82%
Outros	0	1	1	1	1	4	3,96%
Sem resposta no momento	3	0	2	0	0	5	4,95%
Pretensões após a conclusão do curso:	27	17	21	20	16	101	100,00%
Especialização	9	5	3	3	4	24	23,76%
Mestrado	3	4	5	2	4	18	17,82%
Concurso	14	5	4	7	2	32	31,68%
Somente atuar na área	0	3	8	6	4	21	20,79%
Outros	0	0	1	1	2	4	3,96%
Sem resposta no momento	1	0	0	1	0	2	1,98%

Fonte: Dados da pesquisa (2024)

Por fim, como pode ser observado na Tabela 7, os alunos foram questionados sobre o que, na opinião deles, é necessário para ser um profissional de sucesso e ter uma boa estabilidade financeira. No questionário cada respondente poderia escolher mais de uma opção e isso indica o porquê do alto número de respostas. Para a maioria dos alunos (67,33% dos votos), estar empregado em uma grande empresa de grande porte é sinônimo de um profissional de sucesso, o que está em contraste com os estudos anteriores que embasaram esta pesquisa. Em segundo lugar, com 45,54% das respostas, o funcionalismo público foi destacado como um caminho para o sucesso profissional. Em terceiro lugar, “ter o seu próprio negócio” foi mencionado por 37,62% das respostas. Além disso, houve 6 opiniões alocadas como “outros” (5,94%), nas quais os estudantes indicaram que o sucesso profissional pode várias dependendo do contexto, mas está intrinsecamente ligado à educação contínua.

Tabela 7 - Profissional de Sucesso

Questões	Semestre					Total	%
	1/2	3/4	5/6	7/8	9		
Para ser um profissional de sucesso e ter uma estabilidade financeira, você tem que ser:	46	24	34	28	26	158	156,44%
Funcionário Público	13	5	11	10	7	46	45,54%
Empregado em grande empresa	21	9	15	13	10	68	67,33%
Ter seu próprio negócio	12	7	8	4	7	38	37,62%
Outros	0	3	0	1	2	6	5,94%

Fonte: Dados da pesquisa (2024)



A pesquisa analisou diversos aspectos do perfil, motivações e expectativas dos estudantes de Ciências Contábeis. Os resultados mostram um aumento significativo no número de alunos com mais de 30 anos, uma maioria satisfeita com o curso e uma tendência a considerá-lo como primeira opção. A influência familiar, embora presente, parece menos decisiva do que outros fatores, como a atratividade do mercado de trabalho. A maioria dos alunos está inserida no mercado, com satisfação variada em relação à remuneração.

A percepção de oportunidades no mercado é geralmente otimista, refletindo uma variedade de aspirações profissionais entre os alunos, que incluem especialização, prestação de concursos e atuação na área contábil. O conceito de sucesso profissional entre os estudantes abrange diferentes caminhos, como emprego em grandes empresas, funcionalismo público e empreendedorismo. Esses resultados fornecem ideias para compreender e atender às necessidades dos futuros profissionais da área contábil.

5.2 ANÁLISE DOS RESULTADOS

Os estudos anteriores oferecem uma visão abrangente sobre diversos aspectos da contabilidade, desde sua evolução histórica até questões contemporâneas, como a influência da tecnologia e as expectativas dos estudantes em relação ao mercado de trabalho. A análise dos dados da pesquisa atual fornece insights valiosos sobre o perfil dos estudantes de Ciências Contábeis, suas motivações, expectativas e percepções em relação ao curso e à profissão.

É interessante observar que a maioria dos estudantes considera o curso de Ciências Contábeis como sua primeira opção e demonstra satisfação com a escolha. Além disso, muitos têm planos definidos para sua futura atuação profissional, como prestar concursos, buscar especialização ou seguir para o mestrado.

A presença de contadores na família não parece ser um fator decisivo na escolha do curso, uma vez que a influência familiar foi relatada por uma parcela menor dos estudantes em comparação com outros fatores, como atratividade do mercado de trabalho e interesse em prestar concurso público.

A análise da atuação profissional dos estudantes revela que a maioria está inserida no mercado de trabalho, principalmente como empregados regidos pela CLT e estagiários. A satisfação com a remuneração recebida entre os que atuam na área contábil varia, mas a maioria se declara satisfeita ou muito satisfeita.

O alto nível de oportunidade percebido pelos estudantes no mercado para recém-formados é um aspecto positivo, refletindo a percepção de que há muitas oportunidades de trabalho na área contábil, especialmente em estágios e empregos CLT.

As áreas de interesse dos estudantes indicam uma diversidade de preferências, com auditoria, contabilidade empresarial e fiscal/tributária sendo as mais desejadas. As pretensões após a conclusão do curso variam, incluindo especialização, mestrado e prestação de concursos, demonstrando um planejamento futuro por parte dos estudantes.



Em síntese, os resultados da pesquisa fornecem uma visão abrangente do perfil, expectativas e planos dos estudantes de Ciências Contábeis, destacando tanto os aspectos positivos quanto as áreas que podem requerer atenção para melhor atender às necessidades e expectativas dos futuros profissionais da área.

6 CONCLUSÕES FINAIS

A presente pesquisa realizada com os acadêmicos do curso de Ciências Contábeis da Universidade Federal de Santa Catarina, buscou analisar diversos aspectos relacionados aos estudantes com ênfase nas suas características demográficas, motivações na escolha do curso, influências familiares, experiências profissionais e perspectivas futuras de carreira. Com isso, o objetivo do estudo foi alcançado, pois através dos dados coletados e aqui expostos, foi possível visualizar as expectativas dos estudantes em relação a carreira profissional.

Quanto ao problema de pesquisa, julga-se que foi resolvido com a identificação de possíveis lacunas entre as expectativas dos estudantes e a realidade do mercado de trabalho contábil. Observou-se que, apesar do interesse dos alunos em áreas específicas da contabilidade e em concursos públicos, muitos estão empregados fora do setor contábil, sugerindo uma desconexão entre a formação acadêmica e as oportunidades de trabalho disponíveis. Isso aponta para a necessidade de um maior alinhamento entre o currículo do curso e as demandas do mercado.

Quanto aos objetivos geral e específicos, eles foram atendidos. Analisou-se as expectativas dos estudantes em relação à carreira profissional, identificando suas áreas de interesse e percepções sobre as oportunidades de emprego. Também foram investigados os fatores que influenciam suas escolhas de carreira e identificadas possíveis lacunas entre suas expectativas e a realidade do mercado. Esses resultados fornecem uma base sólida para melhorias na formação contábil e na integração dos estudantes ao mercado de trabalho.

A pesquisa abordou diversos aspectos relacionados ao perfil e às expectativas dos estudantes de Ciências Contábeis. No que diz respeito ao perfil demográfico e educacional, observou-se uma representatividade significativa de estudantes na faixa etária de 21 a 25 anos (41,58%), com uma proporção crescente de alunos com mais de 30 anos em comparação com estudos anteriores. Além disso, a maioria dos estudantes cursou o ensino médio em instituições públicas (60,40%), evidenciando a influência do sistema educacional público em suas trajetórias.

No processo de escolha do curso, destacaram-se diversas motivações, sendo a preferência pela graduação em Ciências Contábeis a primeira opção para a maioria dos alunos (61,39%). Essa escolha parece estar correlacionada com a elevada satisfação dos estudantes com o curso. Embora cerca de um terço dos alunos tenha familiares contadores, outras influências, como o atrativo do mercado de trabalho e o interesse em concursos públicos, também desempenharam papéis significativos na decisão dos estudantes.



Ao considerar as experiências profissionais e as perspectivas futuras, identificou-se que a grande maioria dos alunos já está inserida no mercado de trabalho (89,11%), com ênfase em empregos regidos pela CLT e estágios. Contudo, uma parcela expressiva dos estudantes que já atuam não está diretamente ligada à área contábil, o que pode refletir em percepções mistas sobre a remuneração recebida. Por fim, as perspectivas de carreira revelaram uma diversidade de interesses entre os alunos, com destaque para o interesse em prestar concursos públicos (31,68%), fazer especializações (23,76%) e atuar em áreas específicas como auditoria (17,82%) e contabilidade empresarial (18,81%). Essas perspectivas indicam uma abertura para diferentes trajetórias profissionais dentro da área contábil.

Assim, o estudo auxilia na compreensão do perfil e das percepções dos alunos de Ciências Contábeis. Ele serve como um alicerce para a compreensão do curso por diversos públicos, incluindo a sociedade em geral, potenciais estudantes e a comunidade acadêmica atual, que tem a responsabilidade de moldar a formação futura dos alunos.

No entanto, é importante ressaltar as limitações do estudo, por estar limitado a uma única Instituição de Ensino Superior, não se pode generalizar os resultados obtidos. Para futuras pesquisas, sugere-se que o estudo seja expandido para incluir mais universidades e que sejam feitas comparações com instituições de outras cidades. Isso permitirá a criação de um mapa do mercado predominante, identificando o perfil do profissional contábil e as perspectivas de carreira mais procuradas e relevantes.



REFERÊNCIAS

- ABREU, Pâmela Xavier de. O futuro do profissional contábil: tendências da contabilidade digital. 2021. 70 f. TCC (Graduação) - Curso de Ciências Contábeis, Universidade do Vale do Rio dos Sinos - Unisinos, São Leopoldo, 2021.
- ALMEIDA, Maria Elisa Grijó Guahyba de; PINHO, Luís Ventura de. Adolescência, família e escolhas: implicações na orientação profissional. *Psicologia Clínica*, [S.L.], v. 20, n. 2, p. 173-184, 2008. FapUNIFESP (SciELO).
- AMORIM, Lourival Pereira. A evolução histórica dos cursos de contabilidade em Santa Catarina. Florianópolis- Sc: Colibri Editora e Embalagens Ltda, 1999. 82 p.
- ANDRADE, C. B. H.; MEHLECKE, Q. T. C. . As inovações tecnológicas e a contabilidade digital: Um estudo de caso sobre a aceitação da contabilidade digital no processo de geração de informação contábil em um escritório contábil do Vale do Paranhana/RS. *Revista Eletrônica de Ciências Contábeis*, v. 9, n. 1, p. 93-122, 2020. Disponível em: Acesso 30 Jul de 2023.
- ANDRADE, L. M. N. . Regime de informação do sistema de governança corporativa: um enfoque na qualidade da informação contábil. 2021. 234f. Tese de Doutorado. Universidade de São Paulo. 2021. Disponível em: <https://www.teses.usp.br/teses/disponiveis/27/27151/tde-18082021-100521/publico/LilianeMariaNeryAndradeCorrigida.pdf>. Acesso 30 Jul de 2023.
- BRASIL. Maria do Carmo Nóbrega. Conselho Federal de Contabilidade (org.). Manual de Contabilidade do Sistema CFC/CRCs. Brasília: Laerte S. Martins, 2009. 345 p.
- BRAZIL , S. dos S. .; BRAZIL, S. dos S. .; BRITO, M. D. O.; FREIRE, K. M. de A. .; CASTRO, A. V. de .; MIRANDA, L. S. . A Busca por Aprimoramento do Profissional de Contabilidade . *RACE - Revista de Administração do Cesmac*, [S. l.], v. 6, p. 55–63, 2020. Disponível em: <https://revistas.cesmac.edu.br/administracao/article/view/1208>. Acesso em: 14 out. 2023.
- BUGARIM, Maria Clara Cavalcante; OLIVEIRA, Oderlene Vieira de. A Evolução da Contabilidade no Brasil: a evolução da contabilidade no brasil. In: SIMPÓSIO DE EXCELÊNCIA EM GESTÃO E TECNOLOGIA, 6., 2014, Resende RJ, 2014.
- BUSCACIO, Reivani Chisté Zanotelli; SOARES, Adriana Benevides. Expectativas sobre o desenvolvimento da carreira em estudantes universitários. *Revista Brasileira de Orientação Profissional*, [S.L.], v. 18, n. 1, p. 69-79, 12 jan. 2018. *Revista Brasileira de Orientação Profissional*.
- CARDOSO, Barbara Gidzinski; COSTA, Simone A da. EPC107 - A MUDANÇA NA CARREIRA DO PROFISSIONAL CONTÁBIL. In: CONGRESSO ANPCONT, 13., 2019, São Paulo, SP. Artigo.2019.
- CARDOSO, Rúbia Caetano. Ensino de Contabilidade Pública em IES da Região Norte do Brasil: adequação às diretrizes propostas pelo cfc e às nbcasp. 2017. 74 f. TCC (Graduação) - Curso de Ciências Contábeis, Universidade do Vale do Rio dos Sinos - Unisinos, São Leopoldo, 2017.



CASTRO, Mércia Maria. A Escrituração Contábil na Igreja Católica: um Estudo de Caso na Diocese de Cuiabá-Mato Grosso. 2020. 106f. Dissertação (Mestre em Contabilidade e Finanças).. Instituto Politecnico do Porto (Portugal). 2020. Disponível em: https://search.proquest.com/openview/51247849d3da0588ee9ab9ceb5d344ff/1?pq-origsite=gscholar&cbl=2026366&diss=y&casa_token=6aTti8PiWj8AAAAA:Nml2agc21XFBOuVrKfiLPivrkdNCJkmODzeQzUR2HQ6vpS8g0LKHbxP4Uc3yjvOzpaNxZzieoPTZ. Acesso em: 14 out 2023.

CAVALCANTE, C. H. L.; PILLA, B. S.; MARQUES, R. G. A profissão contábil na percepção dos alunos concluintes do curso Técnico em Contabilidade do IFRS – Campus Porto Alegre. *Revista Liberato*, [S. l.], v. 13, n. 20, p. 79–96, 2012.

CHADAREVIAN, P. C.; DIÉGUEZ, C. R. M. A.; DE AGUIAR BERGAMIN, M.; SILVEIRA, L. . contexto, conceitos e medidas de trabalho decente na configuração brasileira: o caso de São Paulo. *A Centralidade Do Trabalho Na Contemporaneidade: crise econômica e políticas públicas de emprego*, 85. 2019Disponível em:.. Acesso 30 Jul de 2023.

Conselho Federal de Contabilidade [CFC] (2019). CFC –Carreira Contábil está entre as que mais geraram empregos em 2018 e promete crescimento para 2019. Disponível em: <https://cfc.org.br/noticias/%EF%BB%BFcarreira-contabil-esta-entre-as-que-mais-geraram-empregos-em-2018-e-promete-crescimento-para-2019/>. Acesso em: 10 out. 2023.

Conselho Federal de Contabilidade [CFC]. (2016). CFC – 70 anos de contabilidade. Brasília. Disponível em: <https://cfc.org.br/wp-content/uploads/2016/08/70anos-cfc.pdf>. Acesso em: 10 out. 2023.

DA ROSA, L. G.; DE SOUZA, J. A.; PORTO, W. S.; RAMOS, E. G. Ascensão da contabilidade: a percepção dos profissionais contábeis na cidade Portal da Amazônia. *Revista de Gestão e Secretariado (Management and Administrative Professional Review)*, [S. l.], v. 14, n. 5, p. 8504–8522, 2023. DOI: 10.7769/gesec.v14i5.2224. Disponível em: <https://ojs.revistagesec.org.br/secretariado/article/view/2224>. Acesso em: 6 sep. 2023.

DE AGUIAR, G. N. a. Modelo de avaliação das ocupações dos profissionais da Contabilidade no contexto digital. 2022. 253f. Tese de Doutorado. Universidade Fernando Pessoa (Portugal).2022. Disponível em: <https://www.proquest.com/docview/2734702757/previewPDF/8A6C539C147B49E9PQ/1?accountid=26642>. Acesso 30 Jul de 2023.

DE ARAÚJO, E. L. R. L.; DE OLIVEIRA TABOSA, M. C. O desenvolvimento das habilidades empreendedoras no profissional contábil atual. *Revista Campo do Saber*, v. 6, n. 2, 2021. Disponível em: <https://periodicos.iesp.edu.br/index.php/campodosaber/article/view/350/272>. Acesso 30 Jul de 2023.

DE SIQUEIRA, N. C. M.; FERREIRA, A. B.; FIORE, F. A. Reconhecimento e validação de indicadores de sustentabilidade aplicáveis ao ensino superior: estudo de caso aplicado à Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho (Unesp). *Revista Brasileira de Educação Ambiental (RevBEA)*, v. 18, n. 5, p. 368-381, 2023. Disponível em:.. Acesso 30 Jul de 2023.

DOS SANTOS, E. K.; KONZEN, J. A percepção dos escritórios de contabilidade do Vale do Paranhana/RS e de São Francisco de Paula/RS sobre a contabilidade digital. *Revista Eletrônica de Ciências Contábeis*, v. 9, n. 2, p. 101-130, 2020. Disponível em: <http://seer.faccat.br/index.php/contabeis/article/view/1614/1064>. Acesso em: 14 out 2023.



DUARTE, Roberto Dias. INOVAÇÃO, EQUIPE E GLOBALIZAÇÃO: COMO DRIBLAR A COMPETIÇÃO POR PREÇO NO MERCADO CONTÁBIL. 2017. Disponível em: <https://www.robertodiasduarte.com.br/inovacao-equipe-e-globalizacao-como-driblar-a-competicao-por-preco-no-mercado-contabil/#:~:text=A%20globaliza%C3%A7%C3%A3o%20na%20contabilidade%20destaca,ser%C3%A3o%20habilidades%20cr%C3%ADticas%20para%20desenvolver>. Acesso em: 08 out. 2023.

DUARTE, Roberto. Descubra as diferenças entre a Contabilidade Online e a Contabilidade Digital. Aceleração Contábil, [S. l.], p. 1, 20 set. 2017. Disponível em: <https://www.robertodiasduarte.com.br/ descubra-as-diferencas-entre-a-contabilidade-online-e-a-contabilidade-digital/> Acesso em: 11 out. 2023.

FERNANDES, C. M. G.; FRARE, A. B.; HORZ, V.; QUINTANA, A. C.. Blockchain: publicações, disrupção tecnológica e perspectivas para a ciência contábil. Revista de Contabilidade do Mestrado em Ciências Contábeis da UERJ, v. 24, n. 3, p. 62-77, 2020. Disponível em: <http://atena.org.br/revista/ojs-2.2.3-06/index.php/UERJ/article/view/3480/2704>. Acesso em: 14 out 2023.

FERREIRA, Marilda Brito. Os efeitos da tecnologia da informação na Contabilidade. Revista Contábil & Empresarial, Aracaju- Se, 10 ago. 2010.

GERHARDT, Tatiana Engel; SILVEIRA, Denise Tolfo (org.). Métodos de Pesquisa. Porto Alegre: Editora da Ufrgs, 2009. 120 p.

GONÇALVES, João; LOPES, Karina. O que é globalização? 2017. Disponível em: <https://www.politize.com.br/globalizacao-o-que-e/>. Acesso em: 08 out. 2023.

GORNATI, G. O modo de produção das leis de falências e concordatas no Brasil (1850-1945). 2023. 503f. Tese (Doutorado em Direito). Universidade de São Paulo. Disponível em <https://www.teses.usp.br/teses/disponiveis/2/2132/tde-21082023-142640/publico/5423599DIO.pdf>. Acesso em: 14 out 2023.

GUILHERME, R. T. M.. Letramento religioso: um olhar sobre a organização mensageiras do rei. 2019. 132f. Dissertação (Mestrado em Estudos da Linguagem) - Centro de Ciências Humanas, Letras e Artes, Universidade Federal do Rio Grande do Norte, Natal, 2019. Disponível em: https://repositorio.ufrn.br/bitstream/123456789/28500/1/Letramentoreligiosoolhar_Guilherme_2019.pdf. Acesso 30 Jul de 2023.

IUDÍCIBUS, Sérgio de. Teoria da Contabilidade. São Paulo, 2000.

IUDÍCIBUS, Sérgio de; MARION, José Carlos. Introdução à Teoria da Contabilidade. São Paulo: Atlas, 1999.

LEI Nº 1.401, DE 31 DE JULHO DE 1951. Brasil.

LEITE, Paula Lopes; LEITE, Maria Dulcicleide Braga. O Perfil dos Contadores egressos do Curso de Ciências Contábeis da Faculdade de Ciências Humanas e Sociais de Araripina. Id on Line Rev.Mult. Psic., 2019, vol.13, n.46, p. 193-211. ISSN: 1981-1179.

LOPES, Alexandre Silveira et al. O Ensino de Contabilidade Estratégica nas IES Públicas do Estado do Rio de Janeiro. Sociedade, Contabilidade e Gestão, Rio de Janeiro, v. 2, n. 2, p. 5-22, jul. 2007.



MACEDO, Flávia Tamires Nascimento de. TRANSFORMAÇÕES DIGITAIS E OS NOVOS DESAFIOS DA PROFISSÃO CONTÁBIL: oportunidade ou ameaça?. 2020. 53 f. Monografia (Especialização) - Curso de Universidade Federal do Rio Grande do Norte, Universidade Federal do Rio Grande do Norte, Natal, Rn, 2020.

MACHADO, Vinicius Sucupira de Alencar; NOVA, Silvia Pereira de Castro Casa. Análise comparativa entre os conhecimentos desenvolvidos no curso de graduação em contabilidade e o perfil do contador exigido pelo mercado de trabalho: uma pesquisa de campo sobre educação contábil. Revista de Educação e Pesquisa em Contabilidade, Brasília, v. 2, n. 1, p. 1-23, abr. 2008.

MAGALHÃES, L. B.; BORGES, I; RODRIGUES, M. C. Desenvolvimento de um projeto de orientação profissional na Escola Estadual Coronel Cristiano. Perquirere, v. 3, n. 17, p. 283-297, 2020. Disponível em: <https://revistas.unipam.edu.br/index.php/perquirere/article/view/2194/607>. Acesso 30 Jul de 2023.

MARION, José Carlos. Contabilidade Empresarial. 8. ed. São Paulo: Atlas, 1998.

MARION, José Carlos; ROBLES JUNIOR, Antônio. A busca da qualidade no ensino superior de contabilidade no Brasil. Revista Contabilidade Vista & Revista. Belo Horizonte, v.9, nº 3, p. 13-24, set. 1998.

MARION, José. Preparando-se para a Profissão do Futuro. Contabilidade Vista & Revista. Belo Horizonte, v. 9, n. 1, p. 14-21, 1998.

MARION, José; ALMEIDA, Fábio; VALVERDE, Vicente. A profissão contábil está em crise? Uma opinião sobre os constantes questionamentos sobre a profissão contábil. Contab. Vista & Revista. Belo Horizonte, v. 13, n. 2, p. 85-98, 2002.

MARTENDAL, G.; HOFFMANN, G. B.; MARTINS, Z. B. A Evolução e Perspectivas da Profissão Contábil: Uma Percepção de Profissionais Contábeis. Ciência & Trópico, [S. l.], v. 44, n. 2, 2020. DOI: 10.33148/cetropicov44n2(2020)art6. Disponível em: <https://fundaj.emnuvens.com.br/CIC/article/view/1943>. Acesso em: 6 set. 2023.

MARTINS, Pablo Luiz et al. Tecnologia e Sistemas de Informação e Suas Influências na Gestão e Contabilidade. In: SIMPÓSIO DE EXCELÊNCIA EM GESTÃO E TECNOLOGIA, 9, 2012, Resende RJ, 2012.

MAUSS, César Volnei et al. A evolução da contabilidade e seus objetivos. Jun. 2006.

MEDEIROS JUNIOR, Ricardo de. Futuro e Expectativas da Profissão Contábil: Futuro e Expectativas da Profissão Contábil nos Próximos 20 Anos. 2019. Disponível em: <https://www.contabeis.com.br/artigos/5721/futuro-e-expectativas-da-profissao-contabil-nos-proximos-20-anos/>. Acesso em: 04 set. 2023.

MENON, R. R. A cultura de riscos e a percepção da segurança: uma análise dos riscos sistêmicos a partir da pandemia de COVID-19. 2023. Dissertação (Mestrado em Ciências Sociais Aplicadas) - Universidade Estadual de Ponta Grossa, Ponta Grossa, 2023. Disponível em: <https://tede2.uepg.br/jspui/bitstream/prefix/3979/1/Rhenan%20Roger%20Menon.pdf>. Acesso em: 14 out 2023.



MENDES, D.; FONSECA, A. C. P. D.; SAUERBRONN, F. F... Modos de ideologia e de colonialidade em materiais didáticos de Contabilidade. *Education Policy Analysis Archives*, v. 28, p. 99-99, 2020. Disponível em: <https://doi.org/10.14507/epaa.28.5061>. Acesso 30 Jul de 2023.

MOURA, Lucas Noronha de; SOUZA, Jocykleber Meireles de; DUARTE, Camilla Araújo Amaral. Perspectivas dos discentes de Ciências Contábeis em relação ao mercado de trabalho. *Revista Paraense de Contabilidade –Rpc*, Belém, v. 96, n. 8, p. 1-17, jun. 2023.

MOURA, M. M. S. G. D.; LIMA FILHO, R.. A Percepção Dos Alunos Do Curso De Ciências Contábeis Quanto a Sua Formação Acadêmica EM Relação Ao Mercado De Trabalho (The Perception of Students of the Course of Accounting Sciences Regarding Its Academic Training in Relation to the Labor Market). *Brazilian Journal of Development*, v. 5, p. 386-415, 2019 Disponível em: Acesso 30 Jul de 2023.

OLIVEIRA, M. S. de . A disciplina contabilidade tributária e o mercado de trabalho. *Revista de Gestão e Secretariado (Management and Administrative Professional Review)*, [S. l.], v. 14, n. 1, p. 110–132, 2023. DOI: 10.7769/gesec.v14i1.1504. Disponível em: <https://ojs.revistagesec.org.br/secretariado/article/view/1504>. Acesso em: 6 sep. 2023. Disponível em: Acesso 30 Jul de 2023.

OLIVEIRA, R. T. D. de. *Stricto sensu em administração no Brasil: processos ambientais e condicionantes do declínio de organizações*. 2019. Disponível em: Acesso 30 Jul de 2023.

PELEIAS, Ivam Ricardo; NUNES, Caroline do Amaral; CARVALHO, Ronaldo Frões de. Fatores determinantes na escolha do curso de Ciências Contábeis por estudantes de Instituições de Ensino Superior particulares na cidade de São Paulo. *Revista Gestão Universitária na América Latina - Gual*, [S.L.], p. 39-58, 3 nov. 2017. Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC). <http://dx.doi.org/10.5007/1983-4535.2017v10n3p39>.

PEREIRA GARCIA, Amanda et al. “Dia do cão idoso”– Uma ferramenta útil na conscientização das mudanças que acompanham a senilidade no cão e no homem. *XX encontro de pesquisadores*, p. 518, 2019. Disponível em: https://www.researchgate.net/profile/Rafaela-Silva-6/publication/348691427_PRESERVACAO_DE_OBJETOS_DIGITAIS_UM_MAPEAMENTO_DO_DUBLIN_CORE_COM_A_ONTOLOGIA_PREMIS/links/600b39bba6fdccdb872da78/PRESERVACAO-DE-OBJETOS-DIGITAIS-UM-MAPEAMENTO-DO-DUBLIN-CORE-COM-A-ONTOLOGIA-PREMIS.pdf#page=519. Acesso em: 14 out 2023.

POLLI, Iracema Ribeiro Roza; POLLI, Vanilton; SILVA, Vanderlei Ribeiro da. A Contribuição acadêmica na formação do profissional contábil: um estudo de duas IES. *Revista Catarinense da Ciência Contábil - CRCSC*, Florianópolis, v. 3, p. 41-54, 2004.

REIS, Aline de Jesus; SILVA, Selma Leal da; SILVA, Cleide Carneiro Alves da. *A História da Contabilidade no Brasil*. 2007. 13 p.

ROCHA, Arnaldo Caetano da. *As Transformações Ocorridas na Profissão Contábil no Brasil, Perante a Economia Globalizada*. Multitemas, Campo Grande, Ms, v. 1, n. 46, p. 111-123, dez. 2014.

SANTOS, E. A. dos; MOURA, I. V.; ALMEIDA, L. B. de. Intenção dos Alunos em Seguir Carreira na Área de Contabilidade sob a Perspectiva da Teoria do Comportamento Planejado. *Revista de Educação e Pesquisa em Contabilidade (REPeC)*, [S. l.], v. 12, n. 1, 2018.



SANTOS, G. V. dos. As práticas avaliativas no processo de formação: estudo sob o enfoque da Teoria Histórico-Cultural. 2019. 131 f. Dissertação (Programa de Pós-Graduação em Contabilidade) - Universidade Estadual do Oeste do Paraná, Cascavel - PR. 2019. Disponível em: Acesso em: 14 out 2023.

SARTORE DE OLIVEIRA, M.. A disciplina contabilidade tributária e o mercado de trabalho. GeSec: Revista de Gestão e Secretariado, v. 14, n. 1, 2023. Disponível em: javascript: __doPostBack('ctl00\$ctl00\$Column1\$Column1\$formatButtonsTop\$formatButtonRepeater\$ctl02\$linkButton,'). Acesso 30 Jul de 2023.

SCHMIDT, Paulo. Uma Contribuição ao Estudo da História do Pensamento Contábil. 1996. Tese (Doutorado em Contabilidade)–Faculdade de Economia, Administração e Contabilidade, Universidade de São Paulo, São Paulo, 1996

SENT, D.; LUIZ, E.. Avaliação do currículo do curso de Ciências Contábeis de uma Instituição de Ensino Superior Federal sob as perspectivas Andragógica e Heutagógica. 2023. 146 f. Dissertação(Mestrado em Contabilidade) - Universidade Estadual do Oeste do Paraná, Cascavel.2023.. Disponível em: https://tede.unioeste.br/bitstream/tede/6730/5/Edegar_Del%20Sent.2023.pdf. Acesso 30 Jul de 2023.

SIAO, Jony; NOVA, Silvia Pereira de Castro Casa. Generational Approach to Factors Influencing Career Choice in Accounting. Revista Contabilidade & Finanças, [S.L.], v. 27, n. 72, p. 393-407, dez. 2016. FapUNIFESP (SciELO). <http://dx.doi.org/10.1590/1808-057x201602980>.

SILVA, Sabrina; COSTA, Suelem; SILVA, Clesiomar. A evolução da escrituração contábil à era digital, com foco na escrituração contábil digital e escrituração contábil fiscal: desafios dos contadores no cenário atual. Revista Saber Eletrônico On-line, Jussara, ano 8, n. 3, v. 1, out./ dez. 2017. Disponível em: <https://sabereletronico.emnuvens.com.br/saber/article/view/4> . Acesso em: 09 out. 2023.

SOARES, Elizabeth Ferreira Jales; VALDEVINO, Rosângela Queiroz Souza; QUEIROZ, Rosilania Silva de; OLIVEIRA, Adriana Martins de. Perspectivas dos graduandos em ciências contábeis em relação ao mercado de trabalho Autores Elizabeth Ferreira Jales Soares. Anais do Congresso Brasileiro de Custos, 2019.

STEIGLEDER, Cintia Luana. A CONTABILIDADE E O MERCADO DE TRABALHO: O PERFIL DE EMPREGABILIDADE PROFISSIONAL DOS EGRESSOS DO CURSO DE CIÊNCIAS CONTÁBEIS DA FACCAT. Revista Eletrônica de Ciências Contábeis - Facca, Taquara, v. 2, n. 12, p. 1-30, 20dez. 2022.

TRIVIÑOS, A. N. S. Introdução à pesquisa em ciências sociais: a pesquisa qualitativa em educação. São Paulo: Atlas, 1987.

TSIFTZOGLOU, N. . Proventus ad perpetuum: criação de reservas de madeira e a idealização de um serviço florestal para a urbanização de São Paulo. 2023. 253f. Tese de Doutorado. Universidade de São Paulo. 2023. Disponível em: https://www.teses.usp.br/teses/disponiveis/8/8137/tde-14042023-105448/publico/2022_NatashaTsiftzoglou_VCorr.pdf. Acesso 30 Jul de 2023.

VALLI, Márcio. Análise de Cluster. Augusto Guzzo Revista Acadêmica, [S.L.], n. 4, p. 77, 14 ago. 2012. Revistas Integradas Campos Salles. <http://dx.doi.org/10.22287/ag.v0i4.107>.

VIALI, Adriano Souza. ANÁLISE DAS INTENÇÕES DOS FORMANDOS NO CURSO DE CIÊNCIAS CONTÁBEIS NA ESCOLHA DA ÁREA DE ATUAÇÃO NO MERCADO DE TRABALHO. 2014. 31 f. TCC (Graduação) - Curso de Ciências Contábeis, Centro Universitário de Brasília – Uniceub, Brasília, 2014.